



RELATÓRIO DE GESTÃO 2013
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Santana do Livramento/RS, março de 2014.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Barão do Triunfo, 1048.

CEP: 97573590

Tel.: 55-32434540

Fax: 55-32434540

VOIP:

Email: livramento@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/livramento/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretora: Daniela Vanila Nakalski Benetti (01/01/2013 a 31/01/2013) - (23/07/2013 a 31/12/2013)

Diretora em exercício: Kamilla Raquel Rizzi (01/02/2013 a 06/07/2013)

Coordenador Acadêmico: Luiz Edgar Araújo de Lima (01/01/2012 a 31/01/2013)

Coordenadora Acadêmica em exercício: Fabiane Tubino Garcia (02/03/2013 a 06/08/2013)

Coordenadora Acadêmica: Kamilla Raquel Rizzi (07/08/2013 a 31/12/2013)

Coordenador Administrativo: Márcio Pereira Cordeiro (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Administração: Tiago Zardin Patias (01/01/2013 a 31/01/2013)

Coordenadora do curso de Administração: Kathiane Benedetti Corso (01/02/2103 a 31/12/2013)

Coordenador curso de Gestão Pública: Camila Furlan da Costa (01/01/2013 a 31/01/2013)

Coordenador Pró-tempore: Everton da Silveira Farias (01/02/2013 a 07/04/2013)

Coordenador curso de Gestão Pública: Jeferson Luis Lopes Goularte (08/04/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso Relações Internacionais: Rafael Balardin (01/01/2013 a 31/12/2013)

Coordenador curso Ciências Econômicas: Nícia Pereira Araújo (01/01/2013 a 31/01/2013)

Coordenador curso Ciências Econômicas: Eduardo Angeli (01/02/2013 a 31/12/2013)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível	13
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação	13
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor.....	16
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor	17
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios.....	17
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados	18
Quadro 7 - Utilização do espaço físico.....	18
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico	19
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	21
Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre*	21
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013.....	22
Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC).....	22
Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório.....	23
Quadro 14 - Evasão por curso.....	23
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013.....	24
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2013.....	25
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	25
Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre*	25
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	25
Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	26
Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação ..	26
Quadro 22 - Ações de Pesquisa	27
Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa	27

Quadro 24 - Produção científica	28
Quadro 25 - Ações de extensão	29
Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	30
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA	31
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	31
Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	31
Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP	32
Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras	32
Quadro 32 - Bolsas de pós-graduação	32
Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013	33
Quadro 34 - Frota do Campus	38
Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus	38

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	8
1.1. Plano Estratégico do Campus.....	9
1.2. Plano de Ação do Campus.....	11
2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE.....	12
3. COMUNICAÇÃO SOCIAL	12
4. ESTRUTURA	13
4.1. Gestão de Pessoal	13
4.2. Infraestrutura	17
5. ATIVIDADES ACADÊMICAS	21
5.1. Graduação	21
5.2. Pós-Graduação	24
5.3. Pesquisa.....	27
5.4. Extensão	29
6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	31
7. CONVÊNIOS.....	33
8. GESTÃO DE FROTA.....	38
9. ORÇAMENTO.....	38
10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014	39

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão do Campus demonstra de forma analítica e crítica às ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas pelo Campus de Santana do Livramento, durante o ano de 2013. Para melhor compreensão do processo de gestão do campus, discriminaram-se dados qualitativos e quantitativos destas ações, para que se confirmem os avanços significativos do campus e, ao mesmo tempo, destaquem-se os desafios institucionais futuros.

Os dados qualitativos e quantitativos encontram-se distribuídos em dez tópicos, iniciando-se com um os objetivos estratégicos e planos de ação para o ano de 2013, incluindo a relação do Campus com a comunidade local e regional, cujo destaque será especificado pelos informes postados nas principais mídias da cidade.

Em seguida, faz-se um levantamento da estrutura do campus em relação à dimensão de pessoal e à dimensão física. No que tange ao quadro de pessoal o Campus manteve praticamente estabilizado seu corpo de servidores e equipe de terceirizados. Quanto à dimensão física do campus, demonstramos dados relacionados à metragem do terreno e da área construída. Cabe ressaltar que, no decorrer de 2013, iniciou-se a execução de duas obras no Campus – a reforma do antigo maristinha e a construção do prédio anexo. Tais obras proporcionarão condições adequadas para laboratórios de informática, salas administrativas, salas de aula, biblioteca, auditório, cantina, espaços de convivência. Importante destacar também que o Campus e a PRAEC implantaram em 2013 o projeto piloto da moradia estudantil, num espaço locado, próximo ao Campus que atende a demanda atual de 22 estudantes. A moradia também atende estudantes em mobilidade acadêmica (intra-institucional e internacional), bem como serve de espaço temporário. Por fim, destacou-se o total do acervo bibliográfico do campus.

Logo após o levantamento administrativo, passamos a analisar as questões acadêmicas relacionadas com o ensino, com a pesquisa e a extensão do campus. Destacamos dados quanti/quali referentes à graduação, tais como evolução do número de cursos, carga horária didática diferenciada por docente e por semestre.

Em relação à pós-graduação, encaminhamos três propostas de oferta de Cursos de especialização: em Gestão Pública Municipal (presencial e em parceria com o TCE), em Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas e a segunda edição da especialização “Desenvolvimento em regiões de fronteira”. Aguardamos a tramitação de tais propostas nas instâncias superiores da UNIPAMPA. Além disso, aprovamos no âmbito do Campus a proposta de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado em Administração, a qual aguarda tramitação e aprovação nas demais instâncias superiores da UNIPAMPA, para que se possa encaminhar a CAPES.

Sobre a pesquisa e a extensão no campus, nossas ações qualificam-se a cada ano, contando com a participação de docentes, técnicos, discentes e comunidade local.

Finalizamos o presente relatório com a apresentação das nossas metas e objetivos para 2014. Entre elas, podemos citar:

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Questões referentes à infraestrutura e planejamento e desenvolvimento organizacional são pensadas a partir da atuação dos servidores e discentes na Comissão de infraestrutura e na Comissão de Planejamento do Campus, após deliberação com a equipe diretiva e Conselho do Campus. Destacamos que tais Comissões reuniram-se diversas vezes durante o ano, definindo ações e objetivos concretos no que tange a alocação adequada dos espaços (antigos e novos) para o pleno funcionamento dos setores, assim como para o desenvolvimento institucional eficaz.

Continuamos priorizando em 2013 ações e objetivos voltados à infraestrutura, tais como: adequação dos nossos espaços para atendimento das atividades de ensino e áreas administrativas, especialmente para utilização do subsolo 1 e 2. Priorizamos a reforma elétrica como ação principal a ser executada no campus uma vez que enfrentamos diversos problemas com a rede elétrica antiga. Iniciamos no ano de 2013 duas obras importantes: a reforma do antigo maristinha e a construção do prédio anexo. Com a execução de tais obras o Campus necessitou adaptar seus espaços para salas de aula e para realização das atividades administrativas ao longo de 2013, inclusive ofertamos componentes curriculares em espaços fora do Campus, em salas emprestadas pelo NEF – Núcleo de Estudos Fronteiriço.

Implantamos juntamente com a PRAEC, o projeto piloto de moradia estudantil da UNIPAMPA, num espaço locado, próximo ao campus, onde residem 22 estudantes, selecionados via Edital. O campus, ao longo de 2013 desenvolveu ações no sentido de mapear terrenos públicos próximos ao Campus para doação à UNIPAMPA.

Além destas ações, nos organizamos para recebimento das Comissões Avaliadoras INEP para reconhecimento dos cursos de Relações Internacionais (obteve conceito 5) e de Ciências Econômicas (obteve conceito 4) ressaltando mais uma vez a excelência dos cursos ofertados no Campus. Recebemos ainda a Comissão Avaliadora para autorização do Curso de Direito (obteve conceito 4).

O campus também participou no planejamento institucional para oferta de cursos EaD, bem como auxiliou na organização de documentos e preparação da visita da Comissão de Avaliadores para credenciamento da UNIPAMPA. O Campus Santana do Livramento será um polo presencial para oferta, inicialmente, do Curso de Letras.

Outra ação desenvolvida no Campus relaciona-se a aprovação da proposta de Mestrado em Administração, visando nossa inserção na pós-graduação *stricto sensu*. Aguardamos a tramitação interna e no âmbito da Universidade para que possa, ao longo de 2014, ser encaminhada a CAPES.

1.1. Plano Estratégico do Campus

Novamente o planejamento estratégico do Campus priorizou ações voltadas às questões de infraestrutura para que possamos adequar os espaços existentes as necessidades educacionais e administrativas do Campus. No ano de 2013 iniciou-se a execução de duas obras fundamentais – prédio anexo e reforma do maristinha. Com isto, tivemos que buscar utilizar ambientes fora do Campus para atendimento de algumas atividades de ensino. Buscou-se junto às escolas municipais e estaduais do município a liberação de espaços para que pudéssemos transferir, na totalidade, nossas atividades de sala de aula, no entanto, não houve compatibilidade de espaços, tampouco de horário. Sendo assim, o Campus vem desenvolvendo suas atividades acadêmicas e administrativas dentro das atuais condições do prédio histórico, complementado pelo uso parcial de salas de aula da ala -1. Outra demanda solicitada refere-se à reforma elétrica do prédio histórico cujo projeto foi desenvolvido pela equipe da Coordenadoria de Obras ao longo de 2013, para ser executado em 2014.

O Campus também desenvolveu ações com o suporte técnico da PRAEC para implantação do projeto piloto de moradia estudantil “João de Barro”. Tal ação levou em consideração às necessidades do corpo discente bem como às políticas institucionais adotadas para sua viabilização.

Além disso, outras ações foram adotadas para reconhecermos os Cursos de Relações Internacionais e Ciências Econômicas, além dos encaminhamentos para autorização do Curso de Direito. No que tange a inserção do Campus em programas *stricto sensu*, aprovou-se a proposta de Mestrado em Administração.

A seguir, desdobramos os objetivos adotados pelo Campus em itens que englobam atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

1.1.1 Objetivos para o ENSINO

- Manutenção na qualidade de ensino dos Cursos de graduação;
- Dar o suporte necessário para abertura do Curso de Direito com ênfase em Direito Internacional;
- Estimular ainda mais a participação discente nas atividades de ensino, seja voluntariamente, seja por meio de bolsa de iniciação ao ensino ou monitoria;
- Proporcionar aos docentes, distribuição satisfatória de horas no ensino para maior dedicação às atividades de pesquisa e extensão;
- Manter suporte técnico e de recursos financeiro às visitas técnicas e viagem de estudos como forma de qualificar o conhecimento adquirido em sala de aula;
- Planejar a oferta de pós-graduação *lato sensu* de forma a nuclear propostas futuras de *stricto sensu*;
- Ampliar com o apoio da ARInter a oferta de vagas de mobilidade interinstitucional e internacional;

- Dar o suporte necessário para o reconhecimento do Pólo Presencial EaD – Curso de Letras;
- Assegurar que projetos de ensino, pesquisa e extensão (de relevante natureza social) tornem-se programas permanentes.

1.1.2 Objetivos para a PESQUISA

- Assegurar a revisão e delineamento constante das linhas pesquisa do campus para que possamos incluir o perfil dos novos cursos e dos novos docentes;
- Aperfeiçoar o sistema de seleção de bolsistas e de voluntários à iniciação científica;
- Estimular a pesquisa articulada no campus buscando inseri-las em programas de financiamento externo;
- Fortalecer a pesquisa e à produção científica articulada de grupos de docentes, TAES e discentes para nos inserirmos no âmbito da Pós-Graduação *stricto Sensu* no campus;
- Assegurar que projetos de ensino, pesquisa e extensão (de relevante natureza social) tornem-se programas permanentes.

1.1.3 Objetivos para a EXTENSÃO

- Estimular projetos integrados de extensão que envolva docentes, técnicos, discentes de diferentes cursos de graduação, bem como de membros da comunidade que se interessem pelo tema;
- Difundir não só entre a comunidade interna, mas especialmente com a comunidade local e regional, os resultados dos nossos projetos de extensão;
- Assegurar que projetos de ensino, pesquisa e extensão (de relevante natureza social) tornem-se programas permanentes.

1.1.4. Objetivos para GESTÃO

- Ampliar, reformar e qualificar os espaços do Campus;
- Tornar a execução das atividades administrativas ainda mais eficiente de forma a cumprir às normas internas, especialmente o Regimento Geral;
- Criar condições para que os discentes se interessem mais pelos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Proporcionar capacitações nas diferentes áreas de trabalhos aos técnicos e ao corpo docente;

1.2. Plano de Ação do Campus

As ações executadas pelo Campus visam qualificar nossas atividades cotidianas no que tange ao ensino, a pesquisa a extensão e a gestão, conforme descrito a seguir.

1.2.1 Ações no ensino

- Acompanhamento junto ao MEC da proposta aprovada do Curso de graduação em Direito com ênfase em Direito Internacional;
- Encaminhamento da proposta pós-graduação *stricto sensu* em Administração às instâncias superiores da UNIPAMPA;
- Execução das três propostas de Cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão Pública Municipal (presencial e em parceria com o TCE), em Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas e a segunda edição da especialização Desenvolvimento em regiões de fronteira.
- Otimização dos fluxos da secretaria acadêmica.

1.2.2 Ações na pesquisa:

- Institucionalização da Comissão de Pesquisa do Campus;
- Rediscussão dos grupos e linhas de pesquisa do Campus buscando implementar a pós-graduação *stricto sensu*.

1.2.3 Ações na extensão:

- Elaboração de informativo divulgando ações e atividades do Campus.

1.2.4 Ações na gestão

- Apoio para atuação das Comissões de Infraestrutura e Planejamento;
- Adequação contínua dos espaços do Campus em virtude das obras de reforma, qualificação e expansão do Campus;
- Implantação do sistema IRUG para agendamento dos espaços do campus;
- Consolidação da participação discente nos assuntos universitários, especialmente pela participação nas Comissões internas da Universidade;
- Utilização dos veículos do Campus conforme as necessidades institucionais;
- Atuação, junto à Reitoria e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, na implantação da moradia estudantil em imóvel locado, bem como a busca de um terreno adequado para construção própria.

2. INSERÇÃO NA SOCIEDADE

A UNIPAMPA se insere na Comunidade pela participação nos Conselhos, nas Diretorias, nos processos que dependam da atuação da Universidade, cuja colaboração deve ser realizada de forma pensada e pactuada entre servidores.

Praticamente, todas as entidades solicitam a participação do Campus como parceiros/apoiadores e estes processos vêm acontecendo ao longo de sua instalação na cidade de Santana do Livramento. Ressalta-se que a UNIPAMPA é prestigiada pelos meios de comunicação, quer pelo Jornal de maior circulação na cidade, quer por todas as rádios. Esta inserção se consolida, renova-se, mantém-se à medida que vão intensificando nossas atividades, especialmente no que tange aos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Citamos alguns projetos de extensão que tem forte impacto na comunidade local e regional: **Arranjo Produtivo Local do Leite, Inclusão Digital, Cinepampa, IV Festival de Cultura Árabe, Ferradura dos Vinhedos, IV Feira Binacional do Livro**, cuja parceria com outros entes privados e públicos têm sido de fundamental importância.

Reforçamos novamente a necessidade de o Campus possuir um kit de divulgação com vídeo institucional, folders e outros recursos materiais para auxiliar na divulgação do ações da UNIPAMPA no cumprimento dos seus objetivos institucionais pelo desenvolvimento da metade sul do RS.

3. COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Campus tem participado intensamente de diversas atividades representativas, ao mesmo tempo realizamos junto a equipe de servidores e discentes diversos projetos de extensão que envolveram uma parcela significativa da população santanense, tais como: o **IV Festival da Cultura Árabe, o Custo da Cesta Básica Local, o Arranjo Produtivo Local do Leite**.

O projeto de extensão CINEPAMPA também foi outra atividade que produziu efeitos positivos na comunidade local, pois proporcionou aos alunos da rede pública municipal e estadual assistir filmes com os respectivos comentários interpretativos pela equipe de servidores e discentes da UNIPAMPA.

Outros projetos de importante relevância à comunidade acadêmica referem-se: a) visitas técnicas e viagens de estudo que complementam o conhecimento adquirido, em sala de aula, pelos alunos; b) projetos de ensino que envolveram a comunidade acadêmica ao longo do ano de 2013.

No primeiro grupo podemos citar a participação dos discentes de Ciências Econômicas no 1º Seminário de Jovens Pesquisadores em Economia e Desenvolvimento, em outubro de 2013, na UFSM. Os discentes de Relações Internacionais realizaram visita técnica as sedes da Associação latinoamericana de Integração (ALADI) e do mercado Comum do Sul (MERCOSUL), em março de 2013. Os discentes de Gestão Pública visitam a cada ano Órgãos Públicos na capital do Estado, como Tribunal de Contas do Estado. Os discentes de Administração participaram e apoiaram o 2º Fórum Internacional ECOINOVAR e realizaram visita técnica a empresa URBANO AGROINDUSTRIAL, na unidade de São Gabriel, em outubro de 2013.

No segundo grupo de projetos de ensino destacam-se o projeto Núcleo de Idiomas Livramento – UNIPAMPA – NILU, que oportunizou a aprendizagem em inglês e espanhol à comunidade acadêmica e externa, durante o ano. Os projetos **Convivendo com a Diversidade**, **Educação para todos: um busca da inclusão efetiva**, **Semeando Inclusão**, **Colhendo Cidadania** e **Compartilhando Saberes**, propostos e executados pela equipe do NuDE envolveram a comunidade acadêmica a partir das noções de respeito à liberdade sexual, inclusão e aceitação das diferenças no ambiente de ensino-aprendizagem, e qualificação docente no ensino superior.

Outra ação desempenhada pelo Campus em parceria com a PRAEC, e que teve ampla divulgação na comunidade local, foi à inauguração do projeto piloto da moradia estudantil “João de Barro”, em 06 de setembro.

4. ESTRUTURA

4.1. Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível

Nível	2012	2013
Auxiliar		1
Assistente	35	29
Adjunto	13	21
Associado		
Titular		
Substituto	2	6
Temporário	3	3
TOTAL	53	60

Fonte: Setor de pessoal – Coordenação Administrativa

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e titulação

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
	2013	2013	2013	2013	2013
Administrador			6		

Analista de Tecnologia da Informação			1		
Assistente em Administração	2	2	2		
Assistente Social			1		
Arquiteto Urbanista					
Auditor					
Bibliotecário - Documentalista			2		
Biólogo					
Contador					
Economista					
Enfermeiro					
Engenheiro / Agrônomo					
Engenheiro / Área					
Farmacêutico					
Fisioterapeuta					
Fonoaudiólogo					
Geólogo					
Historiador					
Jornalista					
Médico					
Médico Veterinário					
Nutricionista					
Operador de Câmera de Cinema e TV					
Pedagogo			1		

Produtor Cultural					
Programador Visual					
Psicólogo					
Químico					
Relações Públicas					
Revisor de texto					
Secretário Executivo				1	
Técnico em Agropecuária					
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação	1				
Técnico em Assuntos Educacionais			1		
Técnico em Eletroeletrônica					
Técnico em Contabilidade		1	1		
Técnico em Radiologia					
Técnico em Segurança do Trabalho					
Técnico em Telecomunicações					
Técnico em Laboratório / Audiovisual					
Técnico em Laboratório / Biologia					
Técnico em laboratório / Edificações					
Técnico em Laboratório / Física					
Técnico em Laboratório / Industrial					

Técnico em Laboratório / Química					
Tradutor Intérprete					
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		1			
Zootecnista					

Fonte: Setor de pessoal – Coordenação Administrativa

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação por setor

Setor	Nº de Servidores			
	2010	2011	2012	2013
Biblioteca	2	3	3	3
Secretaria Acadêmica	5	6	6	6
Nude	2	3	3	4
Coordenação Administrativa	7	8	8	9
Secretaria direção		1	1	1
Total	16	21	21	23

Fonte: Setor de pessoal - Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A gestão de pessoal é centralizada na reitoria e o Campus possui interface da PROGESP que encaminha os formulários para serem registrados no sistema, lançamento de férias, progressões, licenças entre outros. O quadro de servidores foi gradativamente aumentado. A distribuição do quantitativo para os Campi é feita de acordo com as regras definidas por uma Comissão do Conselho Universitário levando em consideração as necessidades de cada setor, especialmente entre a Coordenação Acadêmica e a Coordenação Administrativa. Há necessidade de ampliação e segregação de funções em alguns setores especificamente na secretaria acadêmica que acumula diversas atividades como registros acadêmicos, estágios, matrículas, processos seletivos complementares e atendimento de alunos, como também o setor de infraestrutura que agrega funções de manutenção do prédio, gestão de contratos terceirizados, manutenção de veículos e gestão da frota.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários	
	2012	2013
Limpeza	8	8
Vigilância	4	8
Portaria	2	2
Serviços Gerais	1	2
Motoristas	2	2
Outros (especificar)		
Total	17	22

Fonte: Setor de frota – Coordenação Administrativa

Análise crítica:

O dimensionamento de pessoal terceirizado é realizado por critérios estabelecidos pela reitoria e normas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A equipe de limpeza é distribuída em horários de maneira que os espaços estejam limpos antes do início das aulas e expediente da instituição.

Para minimizar os gastos com horas-extras do motorista, adotamos a troca de horário de trabalho para atender às necessidades da instituição sem exceder a jornada das oito horas diárias de trabalho.

4.2. Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

	Área (m ²)

Tipo	2012	2013
Terreno	5529,17	5529,17
Área Construída	5497,00	5497,00

Fonte: Cartório de Registro de Imóveis/Escritura

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos / alugados

Tipo	Nº de imóveis		Área total (m²)	
	2012	2013	2012	2013
Sala	0	2	0	90
Prédio Moradia Estudantil		1		1.624,20
Outros (especificar)				
Total	0	3	0	1.714,20

Fonte: Coordenação Administrativa 2013

Quadro 7 - Utilização do espaço físico

Tipo	Quantidade de ambientes	
	2012	2013
Salas de aula	11	15
Laboratórios	2	2
Biblioteca	1	1
Sala de Professores	18	19
Sala de Reuniões	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1
Auditório	1	1

Restaurantes e cantinas	0	0
Diretórios Acadêmicos	1	1
Moradia Estudantil João-de-Barro	0	1

Fonte: Coordenação Administrativa 2013

Análise crítica:

Estamos no limite do espaço físico, mas com a entrega da reforma do maristinha, em 2014 poderemos adequar qualitativamente nossas atividades, especialmente as de ensino.

A direção em conjunto com a Comissão de Infraestrutura adotou medidas para alocação de espaços para que pudéssemos permanecer com nossas atividades dentro do Campus em virtude da execução das obras do maristinha e do prédio Anexo. Sendo assim, a biblioteca e a Secretaria Acadêmica foram transferidas para o térreo atendendo as normas de acessibilidade universal e melhor distribuição do espaço.

Ainda necessitaremos de auditório mais amplo, salas de aulas mais amplas que comportem a nossa demanda educacional e administrativa, além da reforma do prédio atual, principalmente da rede elétrica.

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares	
	2012	2013
Título de livros	2253	2909
Exemplares de livros	8038	12375
Títulos de Periódicos Nacionais	8	-
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-
Empréstimos de Livros/Ano	6841	16038
Reservas de Livros		
Assinaturas de Jornais	3	-

Assinaturas de Revistas	9	-
Monografias	140	181
Teses e Dissertações	-	-
TOTAL	17292	31503

Fonte: SIE.

Análise crítica:

A maioria dos títulos presentes na Biblioteca do Campus Santana do Livramento atendem aos requisitos legais quanto ao número de exemplares por aluno exigidos pelo MEC. O setor carece de espaço físico, servidores e bolsistas para atender a comunidade acadêmica que aumenta gradativamente a cada semestre. Apesar disso, o acervo aumentou consideravelmente nos dois últimos anos, e hoje possuímos uma bibliografia diversificada e atualizada. Sobre horário de funcionamento, o ideal seria que o setor funcionasse em turnos ininterruptos de revezamento, quando da nomeação de novos servidores.

5. ATIVIDADES ACADÊMICAS

5.1. Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas ¹			Ingressantes Processo Seletivo			Outras formas de ingresso		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Administração Diurna	50+39	50 + 2 +20	50 + 2 + 12	50	52	52	10	04	11
Administração Noturna	50+57	50 + 2 +15	50 + 2 +14	50	52	51	28	13	14
Ciências Econômicas	50+03	50 + 0 + 10	50 + 0 +12	50	50	50	02	02	12
Gestão Pública	50+24	50 + 0 +9	50 + 0 +10	50	50	50	13	05	12
Relações Internacionais	50+38	50 + 2 + 15	50 + 2 +10	50	52	50	18	08	06
Total	411	325	314	50	256	253	71	32	55

Fonte: Edital SISU, Edital Processo Seletivo para Uruguaios – Fronteiriços - Edital do Processo Seletivo Complementar - 2013/01 e 02.

Quadro 10 - Carga horária didática média na graduação por docente no semestre²

2013	
1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
148 horas aula	135 horas aula

Fonte: Coordenação Acadêmica - Horários 2013/1 e 2013/2.

¹ Vagas ofertadas = SISU + Processo seletivo para fronteiriços + Processo Seletivo Complementar.

² Carga horária total em sala de aula em **graduação** no semestre dividida pelo número de docentes total do Campus.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes em 2013

Curso	Alunos Matriculados		Alunos Concluintes	
	2013/1	2013/2	2013/1	2013/2 (prováveis formandos)
Administração – Diurno	183	166	04	19
Administração – Noturno	250	277	13	17
Ciências Econômicas	148	138	0	07
Gestão Pública	159	145	03	33
Relações Internacionais	198	176	13	0
Total	938	902	33	76

Fonte: Relatório SIE – Aplicativo 1.1.4.20.29.

Quadro 12 - Evolução do número de alunos matriculados em trabalho de conclusão de curso (TCC)

Ano	Alunos matriculados
2010	79
2011	103
2012	34
2013	142

Fonte: Relatórios de matrículas – SIE.

Quadro 13 - Evolução do número de alunos matriculados em estágios obrigatório e não obrigatório

Ano	Estágio obrigatório	Estágio não obrigatório	
		Turno integral	Turno parcial
2010	2010	39	50
2011	2011	48	63
2012	2012	15	99
2013	17 (RI) 58 (ADM) = 75	100	35
Total	177	309	90

Fonte: Relatórios de Matrícula – SIE e Controle de Estágios não obrigatórios do Campus;

Quadro 14 - Evasão por curso

Curso	Transferências		Trancamentos		Abandonos		Cancelamentos		Reopção de curso	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Administração Diurno	0	0	8	26	9	23	3	8	8	13
Administração Noturno	2	1	6	38	14	36	2	8	0	0
Ciências Econômicas	0	1	4	31	7	31	1	5	1	5
Gestão Pública	0	0	5	18	5	20	1	2	1	0
Relações Internacionais	1	1	8	24	8	25	2	2	0	3
Total	3	3	31	137	43	135	9	25	10	21

Fonte: Relatórios SIE.

Análise Crítica:

Consideramos razoáveis os números de evadidos do ano de 2013. A equipe do NUDE do Campus tem feito um excelente trabalho no sentido de buscar saber as razões pelas quais nossos alunos abandonam o Curso, pois, conforme o quadro acima, nosso maior índice de evasão encontra-se na categoria abandono de curso. De qualquer forma, essas vagas gradualmente serão preenchidas com os editais complementares, como o Processo para Fronteiriços, Complementar, Reopção, para ao preenchimento do total de vagas.

Houve uma leve queda no número de alunos matriculados no campus em 2013 (902, no total), que também pode ser compreendida como reflexo da reestruturação do Calendário Acadêmico, após 2012. No entanto, o número de formandos, por semestre, manteve-se em crescimento, com uma média de aproximadamente 100 egressos anuais, desde 2010. Esse número provavelmente aumentará, pois os quatro cursos de graduação do campus, em 2013, completaram sua oferta, consolidando sua matriz e passando a formar seus alunos a partir de 2013-02.

Cabe ressaltar-se que os processos de Reconhecimento dos cursos de Relações Internacionais e Ciências Econômicas (resultando em conceitos 5 e 4, respectivamente), ocorridos em 2013, bem como processo de Autorização do curso de Direito (conceito 4) demonstram claramente o zelo pela qualidade, nos processos de ensino do campus.

O número de alunos envolvidos em estágio obrigatório e não obrigatório tem sido crescente ao longo dos anos, com significativo aumento de matriculados na disciplina estágio obrigatório no ano de 2013, o que representa um avanço de alunos com previsão de conclusão. Em relação aos estágios não obrigatórios, houve aumento no número de 114 para 135 alunos, sendo os que ocorrem em turno integral basicamente não sofreram alteração comparados ao ano anterior; e os que ocorrem em turno parcial, sofreram uma acentuada elevação, dobrando o valor em relação a 2012. Tal fato pode demonstrar um maior interesse por parte dos alunos em estágios com carga horária mais reduzida para conciliar com as atividades de ensino.

5.2. Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Não houve	0	0

Fonte:

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2013

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos	Ano de início das atividades
Não houve	0	0

Fonte:

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Desenvolvimento de em regiões de fronteira	33	0	0	33	0	0	0	0	0
Total	33	0	0	33	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Acadêmica/2013.

Quadro 18 - Carga horária didática por docente no semestre³

Docente	Titulação	2013	
		1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Não houve oferta			

Fonte: Coordenação Acadêmica/ 2013.

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Concluintes	Alunos evadidos
--------------	----------------------------	---------------------------	------------------------

³ Carga horária docente total no semestre em cursos de pós-graduação.

	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Desenvolvimento de Regiões de Fronteira	33	25	0	33	25	0	8	0	0
Total	33	25	0	33	25	0	8	0	0

Fonte: SIE

Quadro 20 - Número de alunos de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>lato sensu</i>		<i>stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2012	25	0	0	0
2013	0	0	0	0

Fonte:

Quadro 21 - Número de alunos da pós-graduação matriculados em trabalho de monografia/dissertação

Ano	Alunos matriculados	
	<i>lato sensu</i>	<i>stricto sensu</i>
2012	25	0
2013	0	0

Fonte:

Análise crítica:

A oferta da pós-graduação, no campus, ainda é restrita. Por enquanto, ofertamos apenas a primeira edição do Curso de especialização em Desenvolvimento em Regiões de Fronteira, que iniciou com 33 alunos em 2011, e no ano de 2012 finalizou com 25 alunos matriculados em monografia. Entendemos que esse número de evadidos é normal, dado tratar-se de uma especialização que exige do aluno mais dedicação e leituras complementares.

No ano de 2013, o campus não ofertou nenhum curso de pós-graduação. Atualmente, tal oferta consta como essencial, nas modalidades *lato* e *stricto sensu*, para o campus avançar em seus objetivos de formação no ensino superior.

5.3. Pesquisa

Quadro 22 - Ações de Pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de pesquisa em execução	03	16
Projetos de pesquisa executados	07	13
Grupos de pesquisa	4	4
Eventos	0	1
Total	14	33

Fonte: Comissão Local de Pesquisa/ SIPPEE.

Quadro 23 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	10	7
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	1	1
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	10	15
Público atingido	300	500
Instituições conveniadas		
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)		
Total	321	523

Fonte: Comissão Local de Pesquisa/ SIPPEE.

Quadro 24 - Produção científica

Produção	Quantidade	
	2012	2013
Artigos completos publicados em periódicos	21	16
Livros publicados/organizados ou edições	11	6
Capítulos de livros publicados	17	10
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	36	34
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	6	7
Resumos publicados em anais de congressos	16	20
Artigos aceitos para publicação	6	- ⁴
Apresentações de trabalho	23	18
Demais tipos de produção bibliográfica	2	8
Softwares sem registro de patente	-	-
Trabalhos técnicos	21	29
Produtos artísticos	2	-
Demais tipos de produção técnica	4	7
Total	163	155

Fonte: CNPQ, Lattes.

Análise Crítica:

⁴ Dados não disponíveis.

Os dados relativos à Pesquisa indicam claramente a necessidade de aprofundamento dessa ação no campus. O número de pesquisadores doutores aumentou, mas a produção científica não. Isso, em parte, pode ser explicado pela não oferta da pós-graduação no campus em 2013.

Cabe destacar a necessidade de ações efetivas para a fixação de professores na UNIPAMPA. Há uma preocupação neste sentido: ao mesmo tempo que docentes imprimem um ritmo de trabalho na pesquisa, também procuram voltar para mais perto de seus familiares. Como a cidade é distante dos grandes centros, há de se repensar ações eficazes de manutenção de docentes na UNIPAMPA, uma delas já é do conhecimento da Direção e Reitoria, que é o benefício da penosidade. Essa alta taxa de substituição de docentes tem como resultado negativo a não continuidade de projetos, cursos e ações, que poderiam refletir em produções mais expressivas na pesquisa e na pós-graduação.

Nesses termos, cabe ressaltar-se que os editais da PROPESQ (PBDA e auxílio a Grupos de Pesquisa) deve ser compreendido como um instrumento capaz de minimizar tais demandas, para inserção de Mestres e Doutores na Iniciação às suas pesquisas.

5.4. Extensão

Quadro 25 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Projetos de extensão em execução *	01	01
Projetos de extensão executados *	08	07
Grupos de extensão	00	00
Eventos	00	04
Total	09	12

Fonte: Comissão Local de Extensão/SIPPEE⁵

⁵ Somente projetos que foram contemplados com Editais.

Quadro 26 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade	
	2012	2013
Professores da UNIPAMPA envolvidos	09	20
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	12	16
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	36	40
Público atingido	1906	11041
Convênios	-	-
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	10	20
Total	1963	11.117

Fonte: Comissão Local de Extensão/SIPPEE.

Análise crítica:

As ações de Extensão do Campus, propiciam uma interação dialógica com a Comunidade Santanense o que repercute muito na presença da UNIPAMPA como coadjuvante ou liderança nos processos de Desenvolvimento.

Há de se ressaltar ainda e que esta caracterizado no PDI que a formação acadêmica deve estar pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico-práticos, que responde às necessidades contemporâneas da sociedade. Orientada, ainda, por uma concepção de ciência que reconheça o conhecimento como uma construção social, constituído a partir de diferentes fontes e que valorizando as pluralidades dos saberes, as práticas locais e regionais; a extensão vai ao encontro do nosso PDI quando desafia os alunos a irem além de proposta curricular de seus cursos e demonstrarem outras habilidades que contribuam para consolidação e repensar da Extensão.

O campus Sant'Ana do Livramento, pela natureza dos cursos instalados, tem um perfil de prestação de serviço. Dessa forma, destacam-se, nas ações de extensão do Campus, a promoção de cursos e as atividades de consultoria e articulação da atividade produtiva. Em linhas gerais, a extensão no campus, durante 2013, teve um aumento significativo. Entendemos que alguns Projetos podem atingir um número maior do mencionado, quando aos cidadãos beneficiários como: o "Cálculo da cesta básica", que é publicado mensalmente no Jornal "A Plateia" (que tem uma tiragem de 6000 exemplares); o "IV Festival de Cultura Árabe" teve um impacto interessante na cidade e região e o "Arranjo Produtivo de Leite", que desde 2010 tem tido o apoio de servidores do campus. Há de se considerar também o Projeto de abrangência Internacional que é o Grupo de Práticas em Direito Humanos e Direito Internacional.

O Seminário sobre o Novo Desenvolvimentismo, promovido em setembro, com convidados de universidades paulistas, também foi um momento importante, pela qualidade do evento e pela repercussão interna e externa. Podem ainda ser apontados outros temas como a existência de projetos de extensão que envolva outras instituições (Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Mulheres Nota Mil - e Núcleo de Estudos Fronteiriços, Prefeitura Municipal de Santana do Livramento). Até a presente data as rádios e os Jornais Locais tem sido parceiros na divulgação de qualquer Projeto sempre que requeridos.

O Campus realiza ações de extensão, geralmente trazendo a comunidade para dentro da Universidade como Seminários e eventos voltados para o fomento do desenvolvimento local e regional e compreende-se que a comunidade externa tem procurado a Universidade para ser parceira nos eventos, projetos e ações de extensão. Como mencionado anteriormente alguns projetos tem causado um grande impacto na comunidade, quando existe uma atenção e uma participação dos munícipes. Alguns se destacam por estas peculiaridades em quantidade.

6. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2012	02	06	08	16
2013	5	8	5	2

Fonte: NuDE – Campus Santana do Livramento.

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2012	0	01	0	01	0	01 PNPD (pesquisador visitante do IPEA - 01 PBIQ - 01	05
2013	0	0	0	0	0	01 PNPD	02

						(pesquisador visitante do IPEA - 01 PBIQ - 01	
--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Comissão Local de Pesquisa.

Quadro 29 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas			
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total
2012	94	47	53	194
2013	52	21	16	89

Fonte: NuDE – Campus Santana do Livramento.

Quadro 30 - Nº de alunos beneficiados no PBP

Ano	Número de alunos
2012	122
2013	54

Fonte: NuDE – Campus Santana do Livramento.

Quadro 31 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras

Curso	Número de alunos
Não houve	0

Quadro 32 - Nº de alunos contemplados com o Programa Santander Universidades

Curso	Número de
-------	-----------

	alunos
Relações Internacionais	3

Análise crítica:

Os números relativos às bolsas, no campus, indicam uma redução no total de contemplados no PBDA 2013 e no PBP. Quanto a essa modalidade, um aspecto importante refere-se à inauguração da Moradia Estudantil, em setembro, que tem modificado o processo de seleção da bolsa moradia, por exemplo.

Embora os cursos do campus não sejam contemplados pelo Edital do Programa Ciência sem Fronteiras, no Programa Santander Universidades, três alunos do curso de Relações Internacionais foram selecionados para estudarem em universidades mexicanas, em 2013/02. Ainda em 2013, o campus recebeu três alunos mexicanos, em mobilidade internacional, no curso de Relações Internacionais.

Mesmo sem bolsas, cabe destacar que a mobilidade interinstitucional (Andifes) começa a ser posta em prática, por alunos do campus (UnB, UFRGS, UFRJ, entre outras) e a mobilidade internacional também (Nottingham University).

7. CONVÊNIOS**Quadro 33 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2013**

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação			
Protocolo de cooperação			
Convênio	41	Estágios	5 anos
13/2013	Estação Rodoviária de Santana do Livramento Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	04/02/2018
14/2013	Elsa Severo Rodrigues Souza	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	01/02/2018
16/2013	Romario Silva	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	16/01/2018
17/2013	Albeche & Rosa Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o	05/02/2018

		desenvolvimento de atividades de estágio	
18/2013	Associação comercial e Industrial de Livramento- ACIL	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	05/02/2018
19/2013	Liga Feminina de Combate ao Câncer de Santana do Livramento	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	08/02/2018
20/2013	EN Peças e Acessórios Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	08/02/2018
21/2013	Water-Terraplanagem e Mecânica Ltda.	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	14/02/2018
22/2013	Agência Brasileira de Estudantes Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	13/02/2018
23/2013	Clube Caixeiral de Livramento	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	19/02/2018
24/2013	Cezar Luiz Anversa Coradini- Epp- Móveis Coradini	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	22/02/2018
28/2013	Obrakat & Megget Assessoria Empresarial Ltda-Me	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	26/02/2018
30/2013	Associação de proteção à Maternidade e à Infância	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	28/02/2018
32/2013	Supermercado Niederauer Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	04/03/2018
33/2013	Ricasul Importação e Exportação Ltda.- Epp	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	04/03/2018
35/2013	Brigada Militar do Estado do Rio	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o	06/03/2018

	Grande do Sul- CRPO- FO	desenvolvimento de atividades de estágio	
42/2013	Iccila- Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda.	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	21/03/2018
60/2013	J C Despachos Aduaneiros Ltda-Me	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	23/05/2018
71/2013	Citrusul Importação e Exportação de Frutas Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	14/06/2018
73/2013	Intertrade Consultoria e Rep. Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	19/06/2018
85/2013	Coop. de Econ. e Cred. Mútuo dos Médicos da e Demais Profissionais da Saúde da Região da Fronteira Ltda- UNICRED Região da Fronteira	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	12/07/2018
87/2013	JM Peças e Acessórios Ltda-Me	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	16/07/2018
89/2013	JBVN Decorato-Epp- Casa dos Colchões	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	17/07/2018
93/2013	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	29/07/2018
97/2013	Aliança Navegação e Logística Ltda.	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	30/07/2018
99/2013	Roner Guerra Fabris- Advogados	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades	05/08/2018

	Associados	de estágio	
100/2013	Jornal Gazeta Caçapavana Ltda- Me- Gazeta de Caçapava	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	05/08/2018
101/2013	Fabiana Pierine Rodrigues 01873852037	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	05/08/2013
108/2013	Jardimira Aparecida Mariano de Sa – Revista Olhai	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	30/08/2018
125/2013	RS GOV Gabinete do Governador	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	23/10/2018
126/2013	Renovarte Tratamento de Beleza, Cabelereiros e Similares Ltda- Noeli Moura Studio	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	24/10/2018
134/2013	Santanna Simões Pires AL Laboratório de Análises Clínicas Ltda	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	13/11/2018
136/2013	Carlos Alberto Serralta Hurtado – ME	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	14/11/2018
137/2013	Ronildo Maciel Coelho	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	14/11/2018
145/2013	Legião da Cruz de Livramento – Instituto Livramento	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	12/11/2018
146/2013	Panunes Informática	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	12/11/2018
148/2013	Associação Santanense de	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o	22/11/2018

	Apicultores – ASA	desenvolvimento de atividades de estágio	
149/2013	Associação de Vinhos Finos da Campanha Gaúcha – Vinhos da Campanha	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	26/11/2018
150/2013	Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTA	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	08/12/2018
151/2013	Caaró Transportes Rodoviários de Cargas Ltda – ME Caaró Transportes	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	05/12/2018
153/2013	Poder Legislativo Municipal – Câmara Municipal	O presente Convênio tem por finalidade o estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio	12/12/2018
Termo de cooperação técnica			
Convênio de cooperação técnica científica			
Outros			

Fonte: Setor de Estágios – Secretaria acadêmica do Campus.

Análise crítica:

Em 2013 foram celebrados 41 novos convênios intermediados pelo campus Livramento, com a finalidade de estabelecer atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios para os alunos da Unipampa. Esse número teve uma elevação acentuada em relação a 2012 e esse fato pode ser atribuído ao aumento do número de estágios obrigatórios em 2013.

Tal aumento propicia a inserção da Universidade por meio dos seus alunos na comunidade e região, estabelecendo relações mais estreitas com instituições públicas e privadas, bem como ampliar a gama de oportunidades de espaços disponíveis para realização de estágios futuros. Também fica evidenciado que, ao passo que os cursos de graduação completam sua oferta na matriz curricular, mas alunos ficam aptos a estagiar, em suas áreas de formação.

8. GESTÃO DE FROTA

Quadro 34 - Frota do Campus

Marca	Modelo	Ano	Km percorrido em 2013	Qtde. manutenções em 2013		Ocorrências*
				Preventiva	Corretiva	
Chevrolet	Cobalt 1.8 LT	2012	40781	3		Revisões Preventivas (10.000, 20.000 e 30.000 Km)
Chevrolet	Meriva Joy	2009	27033			
M. Benz	Mascarelo Granmicro	2011	13721	1	1	Geometria e Balanceamento; troca de vidros quebrados

Fonte: Setor de Infraestrutura – Coordenação Administrativa

- Houve acionamento de seguro para o Veículo Granmicro para troca de dois vidros laterais quebrados em viagem.
- Houve sinistro no veículo Meriva devido à colisão com um animal, necessitando apenas de substituição do radiador.

9. ORÇAMENTO

Quadro 35 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)	
		2012	2013
Diárias pessoal civil	33.90.14	21518,00	35439,62
Aquisição de Material de consumo	33.90.30	10191,96	5983,79
Passagens e despesas locomoção	33.90.33	1374,17	2042,70
Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	708,00	
Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	10000,09	4750,00

Obras	44.90.51		3062681,75
Aquisição de equipamento e material permanente	44.90.52	174805,36	72201,85
Locação de transporte municipal e intermunicipal	33.90.33	28500,00	24846,23
TOTAL			

Fonte: Relatórios 2013 - PROPLAN

Análise crítica:

O campus recebe um percentual de recursos para despesas de custeio conforme metodologia de cálculo da matriz de custeio definido pela instituição que leva em consideração as peculiaridades da instituição e parâmetros do MEC. No ano de 2013, o campus recebeu um percentual de 5,40 totalizando R\$ 107.912,05 (cento e sete mil novecentos e doze reais e cinco centavos) para alocação dos valores entre as rubricas disponíveis para custeio. Tal distribuição entre as rubricas foi aprovada pelo Conselho do Campus sendo que as despesas com material de consumo, passagens, suprimento de fundos, transporte terceirizado, serviços pessoa física e jurídica são distribuídas conforme média de utilização de anos anteriores, o saldo do recurso foi proposto para diárias, sendo que parte ficou a disposição da direção e o restante rateou-se por servidor aproximadamente 3,5 diárias para participação em eventos ou cursos de capacitação.

Quanto ao material permanente, seguimos as orientações da reitoria para pedidos. O Campus requisita apenas o necessário, como pode ser visto na tabela a redução em relação ao ano anterior.

A quantidade de serviços contratados de portaria, motorista, limpeza, vigilância são definidos pela reitoria ou por norma do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, levando em conta a área do Campus.

O consumo de energia elétrica é racionalizado com medidas de substituição de lâmpadas, monitores de CRT por LCD, monitoramento dos equipamentos ligados sem necessidade e a telefonia fixa com implantação do sistema Voip e utilização de mensagens instantâneas, sendo que está diminuindo anualmente.

10. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2014

As perspectivas para 2014 no âmbito do ensino referem-se a: a) manter a qualidade dos quatro cursos de graduação ofertados pelo campus; b) dar os encaminhamentos necessários para o processo de abertura do Curso de Direito, com ênfase em Direito Internacional, com a perspectiva de oferta dessas vagas no SiSU 2015; c) a partir da oferta dos três cursos de pós-graduação *lato sensu*, incentivar a orientação de monografias e por consequência a

pesquisa no campus, com o objetivo de aprimorar a produção acadêmica e vislumbrar a oferta de cursos de pós-graduação *strictu sensu* (Mestrado acadêmico e profissional); d) Reverter os números de alunos evadidos e retidos, com ações pontuais para oferta de vagas nos processos complementares e disponibilidade de componentes curriculares em horário especial, período letivo especial e aulas de reforço.

Compreendidas como complementares entre si, a necessária relação entre as ações de ensino, pesquisa e extensão devem ser o objetivo da gestão. Não resta dúvida que o campus deve priorizar suas ações na pesquisa e pós-graduação, como forma de qualificar a formação de seus alunos e aprofundar as atividades dos professores pesquisadores do campus. Entendemos que esse é o momento em que o campus vive: está consolidando sua oferta na graduação e deve dar um salto qualitativo na pós-graduação, a partir de 2014 (oferta das três especializações e perspectiva de aprovação do Mestrado em Administração pela CAPES). Esse processo deverá ser maturado e trabalhado pela comunidade acadêmica, no sentido de vislumbrar as reais possibilidades, potencialidades e fraquezas dessas ofertas, do público alvo e dos professores envolvidos, a fim de nos planejarmos a médio e a longo prazo.

A institucionalização da Comissão de Pesquisa do Campus também se faz necessária, justamente como fórum para o debate e construção de projetos, ações e programas de pesquisa, que tenham potencialidade de se tornarem cursos de pós-graduação. Também surge a possibilidade de rediscussão dos grupos e linhas de pesquisa do Campus buscando implementar a pós-graduação *stricto sensu*. Quanto à extensão, há a perspectiva de elaboração de informativo divulgando ações e atividades do Campus.

Resumidamente, no que tange a infraestrutura almejamos para 2014 a conclusão das obras do maristinha, subestação de energia elétrica e execução da reforma elétrica para que possamos atender satisfatoriamente nossas necessidades educacionais e administrativas. Logo, que as demandas por infraestrutura, no campus, começam a ser sanadas (com a entrega da reforma do maristinha, no primeiro semestre de 2014 e com as mudanças na gestão daí decorrentes), as demandas por oferta de pós-graduação passa a ser o foco da gestão. Tem-se a necessidade premente de otimização dos fluxos da secretaria acadêmica, quando da realocação do setor, em sala reformada.